



GIOVANNA MOTTA

SÃO PAULO (SP) - 30 de setembro de 1973
TABOÃO DA SERRA (SP) - 05 de janeiro de 1983

Roberta e Júnior formam com os pais Lincoln Motta e Esmeralda Silva Motta a família que recebeu e amparou Giovanna em sua curta existência aqui na Terra, preparando-a para assumir os importantes compromissos que a Espiritualidade Maior lhe reservou.

Esta mensagem vem comprovar que realmente ela está viva. Onde, ou em que plano, não sei...

Mas está sempre ao meu lado, respondendo meus pensamentos e amparando-me nos momentos difíceis.

ESMERALDA SILVA MOTTA

Querida Mãezinha Esmeralda, este é para mim um grande momento, instante de me revelar realizada ou a caminho de benditas realizações, solicitando-lhes para que o choro seja banido definitivamente da nossa casa.

Vejo-me, ainda, na festa da nossa querida Beta¹ e rememoro o instante em que caí sobre mim mesma, quebrando o copo que se me faria instrumento da libertação.

Estou aqui, em companhia do vovô Armindo Alves² que me adotou por filha menor, a quem ele esclarece, pouco a pouco, nos conhecimentos que externei ao escrever-lhe em maio passado por nosso caro Formiga.³

Mãezinha, perdoe-me pelos aborrecimentos que lhe dei, involuntariamente; graças a Deus, temos com você e com o papai Lincoln

¹Roberta - irmã, em cuja festa de aniversário ocorreu o acidente referido na mensagem.

²Armindo Alves da Silva - avô materno, desencarnado em 1976.

³Euricledes Formiga - médium que psicografou a primeira mensagem de Giovanna, no dia 2 de maio de 1983, no Centro Espírita Perseverança, São Paulo.

os tesouros de proteção que me fizeram tranquila, quando o vô Armando me buscou para a nova morada.

A vó Idalina⁴, presente, beija-lhe a face com o carinho de sempre. Segundo pode observar, querida mamãe, temos o Júnior⁵ e a nossa Rô⁶ que vem ser nossa rosa permanente na família.

Tudo isso me reconforta e me faz esquecer o instante em que me precipitei desastrosamente sobre mim própria, quebrando o vidro cujos pedaços me tiraram o prazer de estar perfeitamente feliz na festa de minha querida irmã.

Agora me cabe trabalhar do lado de cá em que me vejo chamada a tarefas novas.

Desculpem-me pelo fato de haver imposto, ainda, aos queridos pais, os problemas do processo que nada tinha a ver conosco, por quanto, em meu pensamento, fixara-se a convicção de que tudo ocorreu conforme as leis de Deus que não temos instrumento para sondar.

Se puder pedir-lhes algo além do extremo amor que me proporcionam, rogo-lhes auxiliarem as meninas que, qual me acontecia,

⁴Idalina Bettini da Silva - avó materna.

⁵Lincoln - irmão.

⁶Rô ou Beta - assim Giovanna chamava a irmã, Roberta.

querem estudar e ainda não encontram o apoio com que os pais queridos me enriqueceram a existência.

Sou muito grata a todos os que nos auxiliaram, com o meu reconhecimento especial às preces da vovó Idalina, do vô Zé⁷ e da querida tia Eliete⁸ tanto quanto sou feliz com as bênçãos da vovó Justina.

Querida maezinha Esmeralda e querido papai Lincoln, estas páginas objetivam a alegria de sabê-los alegres com a esperança em Jesus aclarear-lhes os caminhos.

Muito reconhecida a todos, beija as mãos dos pais queridos a filha que está crescendo na vida espiritual, a fim de lhes ser útil e de amá-los cada vez mais,

GIOVANNA MOTTA
09.09.83

⁷Vô Zé - apelido do avô paterno, João Motta Filho.

⁸Eliete da Silva Torisco - tia materna.